

**1ª RECOMENDAÇÃO DAS SECÇÕES PERMANENTES DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS,
DAS FAMÍLIAS E DO AMBIENTE, DE ESTATÍSTICAS ECONÓMICAS SECTORIAIS E DE ESTATÍSTICAS
MACROECONÓMICAS**

Relativa ao Inquérito aos Orçamentos Familiares 1999-2000

Considerando a relevância económica e social do Inquérito aos Orçamentos Familiares cujos resultados constituem uma fonte importante para a caracterização estrutural da economia portuguesa;

Tendo, por outro lado, em conta a necessidade de serem mais profundamente avaliados alguns aspectos que poderão constituir uma limitação técnica à realização imediata do Inquérito ligadas, em particular:

- a questões de carácter amostral e de representatividade geográfica dos dados, devendo ser ainda equacionada a possibilidade de ser recolhida informação com desagregação abaixo de NUTS II relativa, nomeadamente, às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto;
- à definição do conteúdo do próprio Inquérito (processo ainda incompleto, devendo ser auscultadas algumas entidades exteriores, eventuais co-financadoras do projecto), bem como avaliada pelo INE a oportunidade de acolhimento das propostas hoje apresentadas pelas Secções Permanentes;
- à importância de vir ainda a ser realizado um inquérito piloto ao questionário e analisados os seus resultados;
- à inexistência actual de uma metodologia de avaliação e de controlo de qualidade do próprio inquérito, considerada fundamental;
- à necessidade de ser avaliado o grau de harmonização e de articulação metodológica com outras operações estatísticas realizadas na área das famílias e com os próximos Censos 2001;

Considerando, por último, a importância de que o próximo Inquérito aos Orçamentos Familiares de periodicidade quinquenal seja passível de articulação com os futuros inquéritos anuais ao consumo que venham a ser realizados, permitindo uma actualização permanente da informação que venha agora a ser recolhida;

As **Secções Permanentes de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente, de Estatísticas Económicas Sectoriais e de Estatísticas Macroeconómicas**, na sua reunião de 13 de Julho de 1999 e nos termos das suas competências, **recomendam ao INE:**

- **o adiamento do lançamento do Inquérito aos Orçamentos Familiares para Janeiro de 2000**, visando o aprofundamento da discussão técnica ainda em curso, a qual deve,

nomeadamente, ser alargada à avaliação das condições de articulação entre esta operação estatística e os futuros inquéritos a realizar anualmente neste âmbito;

- **a reapreciação desta operação estatística pelas Secções Permanentes** em reunião a realizar o mais tardar até 15 de Outubro de 1999.

Lisboa, 19 de Julho de 1999

A Presidente da Secção, *Alda de Caetano Carvalho*

O Secretário do CSE, *Pedro Jorge Nunes da Silva Dias*